

EDITORIAL

Esta primeira edição de 2016 de Práxis Educacional tomo como foco em seu dossiê temático a prática pedagógica. Ao se definir este tema, considerou-se a necessidade de se trazer as práticas cotidianas, objetos de muitos estudos científicos, como ponto de análise e, neste contexto de circulação da produção, comunicar à comunidade interessada os resultados de alguns estudos.

Nesse sentido, dois objetivos se colocam. De um lado a revista cumpre seu compromisso de socializar os frutos de estudos produzidos em diferentes centros de pesquisa no Brasil e ao redor do mundo. Por outro lado, ao atingir seus leitores, a Revista Práxis Educacional tem, ainda, a intenção de provocar o desejo de tomar os estudos como referenciais para novos estudos e para a reflexão das práticas pedagógicas desenvolvidas por aqueles leitores os quais assumem a docência como atividade profissional e, por que não dizer, também científica.

Desse modo, se por uma mão pretende-se aqui divulgar conhecimento; por outra, mas em direção semelhante, deseja-se provocar práticas inquietas porque pensadas e analisadas, não mais se aceitam em um lugar que seja de comodismo. Estas são nossas missões.

Foi o professor doutor Elizeu Clementino de Souza, do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, da Universidade

do Estado da Bahia (UNEB) foi quem ficou responsável pela organização do dossiê deste número, a quem a Revista Práxis Educacional agradece.

Para além dos seis artigos que compõem o dossiê Prática Pedagógica, a vigésima primeira edição do presente periódico traz, em sua sessão de artigos com temáticas de fluxo contínuo, nove outros artigos, os quais estão listados e referidos a seguir.

O sétimo artigo tem como título “**Práticas pedagógicas dos anos iniciais do ensino fundamental na perspectiva da interdisciplinaridade**”, escrito por Iolanda Mendonça de Santana e Maria de Fátima Gomes da Silva, tem por objetivo investigar perspectivas interdisciplinares, no âmbito das práticas pedagógicas de sala de aula, de quatro professoras dos anos iniciais do ensino fundamental. O texto apresenta concepções de interdisciplinaridade de professoras e formas de vivência da interdisciplinaridade nas práticas pedagógicas de sala de aula das professoras participantes da investigação. A pesquisa conclui que as professoras investigadas concebem e assentam as suas práticas pedagógicas de sala de aula num primeiro nível da integração de disciplinas – o nível da justaposição e do paralelismo entre várias disciplinas que não se tocam e não interagem. Por isso, conforme registra o artigo, as formas de vivência da interdisciplinaridade dessas professoras não proporcionam uma reflexão crítica sobre o conhecimento a ser construído.

O oitavo artigo é de autoria de Arlete Ramos dos Santos, Gilvan dos Santos Sousa e Rosenaide Pereira dos Reis Ramos e é intitulado “**Formação continuada de gestores educacionais na rede municipal de Vitória da Conquista - BA (2009 -2012)**”. O artigo buscou apresentar resultados de investigação cujo objetivo é investigar os avanços e os retrocessos obtidos com as políticas públicas educacionais implementadas pelo município onde se realizou a pesquisa no recorte temporal de 2009 a 2012. Para tanto, são apresentados dados referentes à formação continuada dos gestores educacionais, dados estes produzidos por meio de realização de entrevistas e aplicação de questionários. A pesquisa se realizou pelo viés metodológico do materialismo histórico dialético.

Os resultados evidenciaram que a gestão democrático-participativa, com base em pressupostos teóricos legais estabelecidos pelas políticas educacionais municipais ainda não se concretiza. Por isso, os gestores não apresentam comprometimento efetivo, de maneira que a formação continuada destinada aos gestores escolares resulte em base-referencial para a implementação de uma gestão exercida de modo participativo-democrática em todo o âmbito escolar.

Escrito por José Luiz Alves e Daniela de Oliveira Câncio “**Alfabetização de adultos: uma ferramenta para a sustentabilidade**”, o nono artigo desta edição focaliza a relação entre educação e meio ambiente e defende a importância do processo educacional como propulsor de práticas sustentáveis. O texto situa a discussão no âmbito da educação de pessoas adultas e ressalta a necessidade de engajamento da sociedade como elemento essencial no combate à degradação da natureza e, nesse contexto, educação, cidadania e meio ambiente se apresentam como conceitos que são tomados com base na literatura pertinente ao tema. O artigo conclui defendendo que o processo de alfabetização como pressuposto de cidadania.

Na sequência está o artigo “**La influencia de las narraciones en la construcción de la identidad de las mujeres educadoras en Portugal y España**”, de Mercedes Blanchard e María Dolores Muzás. Trata-se de um artigo que apresenta pesquisa realizada pelo corpo docente da Escola de Paula Frassinetti, cidade do Porto, em Portugal, e da Universidade Autônoma de Madrid, na Espanha. O estudo parte da afirmação de que os contos de fadas influenciam significativamente a construção da identidade pessoal dos educadores, através dos valores que eles transmitem. Nesse sentido, o estudo lança mão de metodologias Histórias de Vida, entrevistas estruturadas e análise de conteúdo para identificar a influência que os personagens de histórias infantis praticando em 11 mulheres, sendo cinco de Espanha e seis de Portugal, que estão ou estiveram educadores. O texto conclui afirmando a importância das histórias para educadoras e a influência dos valores que refletem o tipo de sociedade.

Joaquim Antônio Novais Filho e Maria Cristina Dantas Pina são os autores do décimo primeiro artigo desta edição “**Civismo, raça e pátria no livro didático ‘A Grande Pátria Brasileira’**”, cujo objetivo é analisar as ideias de civismo e raça na construção do sentido da história pátria por Antônio Alexandre Borges dos Reis, no seu livro didático “A Grande Pátria Brasileira”, publicado em 1917 para ser utilizado no ensino primário. O texto busca entender obra/autor no seu contexto de produção e identificar no discurso didático os caminhos de construção de tradições cívicas e patrióticas escolhidas para serem lembradas pela juventude brasileira.

O décimo segundo artigo tem como título “**Management of secondary school education policies in Argentina**”. Nesse texto de autoria de Maria Eugenia Vicente é apresentado um estudo cujo objetivo é analisar as decisões e medidas tomadas pelos diretores de escolas públicas e privadas na Argentina em face do que é estabelecido pela Lei Nacional de Educação (LEN), focando, sobretudo, as sanções da escolaridade obrigatória do nível secundário. Nesse sentido, o artigo toma como centralidade da análise as diferentes estratégias e práticas de gestão de inclusão social no nível secundário, através das dimensões: 1) O lugar de trajetórias socioeducativas dos alunos nas propostas educacionais; 2) estratégias de retenção; 3) O lugar de aluno na construção de acordos e projetos educacionais; e 4) a relação entre a instituição e as famílias.

Jeanes Martins Larcher e Maria Waldenez de Oliveira se ocupam no décimo terceiro artigo em apresentar um estudo sobre “**As (não) relações curriculares entre a epistemologia quilombola e a educação escolar**”. Cujo objeto é a organização da resistência quilombola da comunidade do Fojo em Itacaré - Bahia e os processos educativos nela vivenciados. Nesse contexto o texto objetiva compreender como esses processos educativos contribuíram e contribuem para as vivências cotidianas dos elementos constitutivos da epistemologia quilombola, seus saberes e conhecimentos. No corpo do texto, três grupos de análise são evidenciados: o domicílio

existencial; a epistemologia da natureza e o território comunitário. Ainda como parte da análise, processos educativos da memória e da identidade quilombola são analisados ao tempo que em que são estabelecidos diálogos entre os processos educativos da comunidade e o da escola local, tomando-se como entendimento norteador o entendimento de que mulheres quilombolas tenham na escola um espaço de fortalecimento de seus territórios identitários.

Na continuidade, o décimo quarto artigo tem como título **“Limitações da formação docente evidenciadas na prática pedagógica: trato com o tema das relações Étnico-Raciais”** é de autoria de Maicelma Maia Souza, Nilma Margarida de Castro Crusóe e Nubia Regina Moreira. O estudo se propõe a apresentar resultados de estudos exploratórios sobre a as limitações da formação docente evidenciadas na prática pedagógica, na escola, tomando como referência sentidos atribuídos pelas educadoras aos trabalhos sobre relações Étnico-Raciais. O texto evidencia que aspectos culturais trabalhados na escola, sobretudo no que se refere a relações raciais são atravessados por crenças e valores, por parte dos sujeitos que atuam na escola, o que provoca, muitas vezes, um tratamento desse aspecto como algo exótico, folclórico, superficial e até mesmo de forma preconceituosa, desconsiderando que tais relações estão na base da formação do povo brasileiro. Os resultados apontam para a necessidade da formação continuada de professores, reelaboração do currículo escolar a fim de melhor compreender o mito da democracia racial e suas implicações na atualidade.

Para encerrar a seção de artigos, tem-se o texto **“Distribuição temporal e produtividade relativa da pós-graduação *stricto sensu* da FURG”**, de Washington Luiz dos Santos Ferreira e Maria do Carmo Galiuzzi. Trata-se de uma análise do modelo de desenvolvimento dos programas de pós-graduação na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), utilizando-se como indicadores as suas respectivas dissertações e/ou teses, por meio da análise da distribuição temporal e da diversidade temática desta produção acadêmica. A análise se desenvolve tomando-

se como categorias: a) produção coletiva, b) produções acadêmicas, c) produtividade relativa, e d) período de tempo.

Ao iniciarmos o seu décimo segundo ano de funcionamento, o presente periódico científico convida os leitores de sempre a ler, estudar e divulgar os estudos aqui apresentados em seus espaços de atuação profissional e científica, de acordo com seus diferentes interesses de pesquisa. Do mesmo modo, *Práxis Educacional* deseja que aqueles que se interessarem pelos temas aqui socializados possam, também, fazer uso desses estudos em futuras pesquisas suas aulas, cumprindo, assim, o propósito de provocar novas inquietações em prol da produção científica e acadêmica. À leitura toda gente!

Claudio Pinto Nunes
Editor